



Associação dos Cooperadores Paulinos
Amigos de Jesus Bom Pastor
Província Jesus Bom Pastor – Caxias do Sul-RS



FORMAÇÃO PARA OS GRUPOS 2020

1. FEBE - COLABORADORA DE PAULO: SERVIR É MINHA ALEGRIA!

Preparação do ambiente: Vela, Bíblia em destaque, folhas de ofício com setas indicando um caminho, um mapa... nele, o nome de Paulo, Febe, Corinto (Grécia) e Roma (Itália)... uma cooperadora vestida com uma túnica, representando Febe, com um pergaminho/carta na mão.

Acolhida: Bem-vindos, queridos Cooperadores Amigos de Jesus Bom Pastor, para este nosso momento de oração e reflexão. Invoquemos o Espírito Santo para que nos ilumine, abrindo nossa mente e coração.

Cantemos: A nós descei divina luz / a nós descei divina luz/ em nossas almas acendei/o amor, o amor de Jesus.

Animador/a: O Apóstolo Paulo, em sua missão de anunciar o Evangelho, contou com uma rede de colaboradores. Assim como Jesus, Paulo teve o apoio de muitas mulheres. Elas acolhiam e auxiliavam os Apóstolos no serviço à Palavra, formavam e lideravam pequenas comunidades cristãs. Arriscavam-se e não mediam esforços pela causa do Evangelho. Na Carta aos Romanos, Paulo expressa gratidão por numerosos colaboradores, homens e mulheres. Em primeiro lugar, FEBE, cujo nome significa "*luminosa, brilhante*".

Mas quem era ela?.(entra a cooperadora representando Febe, caminha e depois senta junto com o grupo)

**Cantemos acolhendo-a como recomenda Paulo:/ Você que está chegando, bem-vinda, seja bem-vinda!/
*Leitor 1 - Febe é uma «mulher cristã de Cencréia, recomendada por***

Paulo à comunidade de Roma, quando ela visitou Roma, e elogiada por sua assistência aos apóstolos». Ela é uma diaconisa (Deacon) ou uma protetora (prosta, tij) da comunidade de Cencréia, um dos portos de Corinto.

Leitor 2 - Estes títulos indica o cargo de *servidora* da Palavra, tal como Paulo se intitula a si próprio, servo da Palavra. *É reconhecido seu papel de autoridade em uma comunidade*, certamente não fácil como era Cencréia, o porto de Corinto.

Animador/a: Vejamos o que nos diz o Apóstolo Paulo, em carta aos Romanos 16,1-2: *"Recomendo-vos Febe, nossa irmã, diaconisa da Igreja de Cencréia, para que a recebais no Senhor de modo digno, como convém a santos, e a assistais em tudo o que ela de vós precisar, porque também ela ajudou a muitos, a mim inclusive"*.

Cantemos acolhendo-a como recomenda Paulo: / Você que está chegando, bem vinda, seja bem vinda!/

Leitor 3 - Febe tinha acabado a sua viagem (de Corinto para Roma). Tratara-se de uma longa e penosa jornada, que até muitos homens hesitavam em fazer. Tinha viajado por terra e por mar. Tinha os pés cheios de bolhas por causa das infindas caminhadas por estradas pedregosas das montanhas. Constituíra uma prova para os nervos a sua travessia da Macedônia para a Itália num pequeno barco que não deixava de ranger. Mas em todas essas circunstâncias, ela permaneceu sempre consciente da sua tarefa.

Todos - Tinha de entregar a carta de Paulo aos cristãos em Roma sem dano algum.

Leitor 1 - Finalmente, os contornos da cidade apareceram diante dos seus olhos. Roma, a cidade eterna, lá estava diante dela sobre as suas sete colinas. A Via Ápia que ia percorrendo conduzia ao coração da cidade. Para Febe, esta viagem constituía uma aventura excitante em vários sentidos, mas sobretudo pela *responsabilidade de encontrar a comunidade cristã de Roma e entregar a mensagem de Paulo, dando-lhe a oportunidade de conhecer outros cristãos*.

Leitor 2 - Febe era uma mulher solteira, mas não se sentia só. A sua vida era tudo menos vazia. O senso de realização própria resultava da sua

prontidão em servir. Dando-se aos outros, Febe mantinha à distância o espectro da solidão. Ela sabia que uma vida voltada para os outros atrai as pessoas, particularmente as que vivem sós, isoladas.

Todos - *O fato de se abrir às necessidades dos outros ajudava-a a encher e enriquecer a sua vida, tornando-a uma aventura interessante, variada e muito feliz.*

Leitor 3 - Febe experimentaria esse princípio em Roma. Os cristãos não a iriam receber como uma estranha. O pergaminho de Paulo, que constituía a parte mais preciosa da bagagem que levava, continha uma recomendação calorosa da mensageira. Por isso, ela seria recebida com cordialidade e tratada com honra. **Cantemos acolhendo-a como recomendou Paulo: /Você que está chegando, bem vinda, seja bem vinda!/**

Animador/a - Paulo escreve aos Romanos (16,1-2): "*Ajudai-a em tudo que puderdes*", Febe, que pensava sempre nos outros, seria agora alvo de ajuda. Estas palavras manifestavam a amizade sincera e o respeito do Apóstolo por Febe.

Leitor 1 - Paulo, que teve de adiar muitas vezes a sua visita a Roma (Rm 1,13), ousava fazer o seu primeiro contato com os cristãos romanos através dela. Iriam passar mais três anos até que ele tivesse possibilidade de visitar Roma.

Todos: Até lá, a Igreja cristã dessa cidade iria vê-lo através dos olhos de Febe.

Leitor 2 - Embora fosse um notável líder cristão, *Paulo colocou a sua reputação nas mãos de uma mulher*. Era arriscado para ele tornar-se tão dependente de uma outra pessoa. Todavia, com Febe, ele ousava correr o risco. Estava certo de que ela tinha uma boa reputação e ia representá-lo bem.

Todos - *Esta irmã tinha já provado que possuía um coração dedicado a Deus e ao Seu serviço. Era competente, digna e merecia a confiança de desempenhar esta grande responsabilidade.*

Animador/a - *Na carta de Paulo aos Romanos estava a sua declaração mais completa do Evangelho. Da cidade de Roma, a mensagem de Cristo iria espalhar-se pelo mundo. Nessa epístola, o Apóstolo explicava todos os*

princípios básicos do Evangelho. Cantemos recordando esta nossa missão :

/ Ide por todo universo meu Reino anunciar/ dizei a todos os povos que eu vim pra salvar/ quero que todos conheçam a luz da verdade/ e possam trilhar o caminho da felicidade // Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para traz/ estarei contigo e serei vossa luz na missão.//

Leitor 3 - Servir é a minha alegria! - A Bíblia não nos diz como é que Febe veio a ter uma fé pessoal em Cristo. As 45 palavras que descrevem a sua vida são demasiado escassas. Mas a fé que nutria era certamente o conteúdo da sua vida e a motivação dos seus atos. Ela era uma irmã da Igreja, onde a fé em Cristo unia todos os crentes numa grande família de várias culturas. Eles interessavam-se pelas necessidades uns dos outros, como irmãos. Cantemos: */ Os cristão tinham tudo em comum / Dividiam seus bens com alegria / Deus espera que os dons de cada um/ Se repartam com amor no dia a dia.*

Leitor 1 - Servir é a minha alegria! - Febe foi sempre dinâmica. Mesmo vivendo sozinha, não ficava pacientemente à espera de que alguém viesse aliviar a sua solidão. Servia-se antes dessa solidão para ajudar os outros. Essa atitude determinou também o seu relacionamento com Paulo. Não há dúvidas de que, para Febe, Paulo era o grande Apóstolo, servo de Deus. Mas, ao mesmo tempo era seu "irmão".

Todos: *Febe encabeçou uma série de mulheres que através dos tempos têm servido Cristo e a Sua Igreja.*

Animador/a - Servir é a minha alegria! - vamos retomar juntos o que vimos:

- O que diz o texto sobre Febe? Quem era...de qual comunidade...o que fazia...como era vista por Paulo...que missão recebeu dele...como abraçou esta missão...

- Conversar com o grupo sobre o que diz o texto, refletindo sobre as qualidades pessoais de quem assume a vocação de servir a Igreja através do serviço aos irmãos.

Animador/a: Todos somos chamados por Cristo a colocar-nos a serviço dos outros, como Ele mesmo fez e ensinou aos apóstolo. É a nossa vocação cristã, recebida no batismo: Servir com alegria e o desafio para toda a nossa vida. Continuemos nossa reflexão, *ouvindo e meditando juntos na Palavra de Deus, da Igreja e do Fundador:*

Leitor 1 - Palavra de Deus - 2ª Carta de Paulo aos Coríntios 13,11 " Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, tende um mesmo sentir e pensar, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco."

PALAVRA DA IGREJA - PAPA FRANCISCO

Leitor 3 - "Cada vocação verdadeira tem início com um encontro com Jesus que nos oferece uma alegria e uma esperança nova; e nos conduz inclusive através de provações e dificuldades, a um encontro cada vez mais pleno, que cresce, torna-se maior, o encontro com Ele e a plenitude de alegria. O Senhor não quer homens e mulheres que caminham atrás d'Ele de má vontade, sem ter no coração o vento da alegria. Cada um se questione: "Tenho dentro de mim, no coração, o vento da alegria?". Jesus quer pessoas que sentiram o fato de que estar com Ele provoca uma felicidade imensa, que se pode renovar todos os dias da vida. Um discípulo do Reino de Deus que não é alegre não evangeliza este mundo. (*Papa Francisco – na Audiência Geral – 30/08/2017 - aos jovens, sobre a vocação do cristão*)

PALAVRA DO FUNDADOR - Bem-aventurado Tiago Alberione

Leitor 1 -.... Sempre que a pregação apostólica encontrava obstáculos de toda espécie, a mulher educava no cristianismo os corações na intimidade da vida doméstica, e com uma propaganda eficaz levava a religião em toda parte, sem excluir os palácios imperiais. São Paulo recorda o nome de várias mulheres que lhe tinham prestado grande ajuda: "Recomendo-os a Febe, diaconisa da Igreja de Cencreia", disse aos romanos, "ela se fez advogada de muitos, começando por mim. (Alberione, DA, 1915, 45)

Os olhos e o coração apostólico de São Paulo buscaram também dar à sua missão cooperadoras (...). À irmã Febe, que serviu à Igreja de Cencreia, ele deu a tarefa de levar a carta aos Romanos... (*UCBS, 1923, N. 3, p.7*)

Levar, pois, a Palavra, porque Maria também trouxe a Palavra: portanto, a Palavra que é escrita, que é impressa, a Palavra que é filmada, a Palavra que é "discada" - agora também podemos dizer - sim, porque isso é a maneira de leva-la. Eh, o modo é diversificado, a missão é a mesma; e São Paulo caminhava a pé e vocês vão de carro - o modo mudou -; e São Paulo ia expondo especialmente com sua animada palavra e vocês com os meios técnicos, aquilo que se sabe. De resto, nisso aqui também imitamos Febe, portadora da Primeira carta, isto é, da carta que São Paulo escreveu aos romanos. Imitadoras: levar a Bíblia para as famílias este ano: eis o pensamento e o que deve ser fruto dessa consideração. (*Meditação Primo Maestro - Trazendo a Deus ... 24.08.1960*)

Animador/a: - Maria foi escolhida por Deus para uma missão. Febe foi escolhida através de Paulo. Elas se entregaram à sua missão com alegria. E persistiram, confiando no Senhor.

- O que isso diz para mim? Esta palavra do Papa e de Alberione, me toca?

- Que apelos sinto diante do que vimos e refletimos? Que atitude nova me inspira a cultivar? Em silêncio, converso com Jesus sobre em que me ilumina/desafia, como se sinto frente a isso? (Silêncio)

Animador/a: - Pedir para que a pessoa que está representando Febe passe o "Pergaminho" nas mãos de cada um, que possa expressar uma oração ao Senhor a partir do que foi visto no encontro.

Oração Final: Peçamos a ajuda de Maria, nossa Boa Pastora, para que possamos ser pessoas alegres, acolhedoras, como convém aos cooperadores de Jesus. LO – p. 146-coroazinha - paragrafo 2

Continuando o encontro na vida:

Animador/a - Do encontro de hoje, o que vamos levar para nossa vida?

- que legado/exemplo ficou para nós cooperadores e para a Igreja;
- que compromisso quero assumir pessoalmente? E como grupo?

Febe era da comunidade de Ceceira, em Corinto, ela partilhava das alegrias e dificuldades daquela comunidade. E nós? Como podemos servir melhor a comunidade que fazemos parte? Quais serviços estão precisando da nossa alegria de Cooperadores?

Canto final: Viver e anunciar Jesus Cristo eis a missão/ Sou cooperador de Jesus Bom Pastor

